

CENÁRIO ECONÔMICO

Ao longo do mês de maio vimos o cenário de taxas de juros mais altas por mais tempo nos Estados Unidos se consolidando, em meio a bastante volatilidade. O núcleo da inflação americana voltou para a casa dos 0,3% ao mês referente a abril, retrocedendo dos 0,4% nos primeiros meses do ano. Na parte de atividade os dados também vieram mais brandos, com o payroll (mercado de trabalho) mais fraco, e o PIB do 1º trimestre crescendo abaixo do potencial. Apesar desses dados melhores do que no início do ano, o Fed deve manter sua postura cautelosa e sem pressa para iniciar o ciclo de cortes.

No Brasil, o cenário interno continuou volátil apesar do cenário internacional não ter apresentado deterioração adicional. Os ruídos políticos se intensificaram, tendo como destaque a demissão de Jean Paul Prates da presidência da Petrobras. Esse fato alimentou a narrativa de que a área mais política do governo estaria ganhando força, em especial devido à queda de popularidade do presidente.

Adicionalmente, as fortes chuvas no Rio Grande do Sul adicionaram novos riscos ao cenário. Em um primeiro momento, a avaliação é de que o esforço fiscal anunciado até aqui é condizente com o tamanho da catástrofe, mas sempre há o risco de medidas temporárias se tornarem permanentes. Do ponto de vista da atividade, devemos ter uma desaceleração mais forte até junho, mas com uma recuperação ao longo do segundo semestre. Já para a inflação, teremos impacto altista em alimentação e possivelmente em bens industriais, estes mais incertos e possivelmente começando somente a partir do segundo semestre.

Por fim, tivemos novos desdobramentos com relação à condução da política monetária, com o COPOM reduzindo o ritmo para 25bps. As falas dos dirigentes já apontavam para um movimento mais conservador na magnitude do corte, mas o que chamou atenção foi a decisão dividida, com os 4 dirigentes apontados pelo atual governo votando pelo corte de 50bps. Após a reunião, a leitura era de que a partir do ano que vem, a composição do COPOM não seria só mais leniente com inflação, mas também sujeita a intervenção do poder executivo. Como resultado, as expectativas de inflação, que já vinham piorando, voltaram a registrar forte alta.

Como consequência, todos esses fatores levaram a uma deterioração dos ativos no Brasil, que se desvalorizaram frente a outros mercados. Nesse cenário, o Ibovespa caiu 3,04% no mês e as small caps apresentaram queda de 3,38%.

Inflação

O IPCA de maio, medido pelo IBGE ficou em 0,46%, acumulando no ano 2,27%. O segmento que mais contribuiu para este incremento foi saúde e cuidados pessoais, que aumentou 0,69%, seguido por habitação com 0,67%. Houve recuo dos preços apenas no segmento de artigos de residência, com -0,53%. Do total de nove segmentos pesquisados, oito tiveram aumento e apenas um teve recuo de preços.

Renda Fixa

Em relação aos ativos com risco de mercado, o mês foi complexo devido à revisão de expectativas de inflação de 2025 e 2026. O mercado segue tentando entender se existe, efetivamente, um consenso dentro do Banco Central, dado que a votação do último Copom não foi unânime. O CDI encerrou o mês em 0,83%, acumulando 4,39% no ano, o IRF-M 0,66% no mês e 1,81% no ano e o IMA-B 1,33% no mês e -0,13% no ano.

Renda Variável

O fundo Fapers FIA encerrou maio com queda de -2,49%, gerando um alfa positivo de 0,57%. No ano, o fundo cai 8,79%, ficando 0,24% acima do benchmark. Os fundos da classe Long Only foram os maiores detratores no mês. Por outro lado, a parcela de gestores Small Caps, segurou parte do resultado. Ao longo do mês, se seguiu com a realocação da parcela de beta e aumento dos Long Onlys. No final do mês a carteira estava posicionada da seguinte forma: 52% em Long Only, 22% Small Caps, 21% em Beta e 4% de Caixa.

PATRIMÔNIO DOS INVESTIMENTOS

A tabela abaixo demonstra a composição dos investimentos, por plano e consolidado, em 31/05/2024.

INVESTIMENTOS	PBD-I		PLANO MISTO		PGS	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%
TÍTULOS PÚBLICOS	9.382.077,85	71,23%	176.262.220,63	72,05%	161.628.545,40	74,59%
CRÉDITOS PRIVADOS	1.153.253,41	8,76%	9.867.180,29	4,03%	10.833.126,07	5,00%
INVEST. EXTERIOR	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
FUNDOS DE AÇÕES	-	0,00%	23.711.841,83	9,69%	16.018.203,03	7,39%
FUNDOS RENDA FIXA	2.420.802,35	18,38%	28.624.175,46	11,70%	20.071.053,80	9,26%
FUNDOS ESTRUTURADOS	-	0,00%	2.962.957,35	1,21%	2.950.039,13	1,36%
INVEST. IMOBILIÁRIOS	215.002,52	1,63%	1.524.236,98	0,62%	4.757.377,36	2,20%
EMPRÉSTIMOS	-	0,00%	1.672.618,01	0,68%	433.123,92	0,20%
TOTAL	13.171.136,13		244.625.230,55		216.691.468,71	

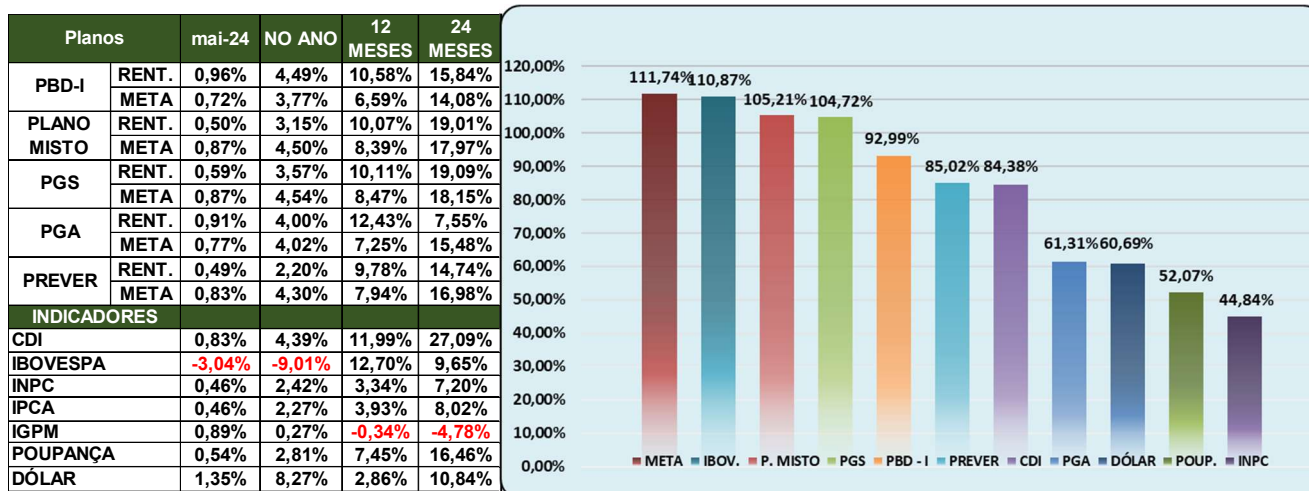
INVESTIMENTOS	PREVER		PGA		CONSOLIDADO	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%
TÍTULOS PÚBLICOS	85.466.143,46	45,48%	203.824,52	6,79%	432.942.811,86	65,06%
CRÉDITOS PRIVADOS	25.747.093,52	13,70%	31.860,29	1,06%	47.632.513,58	7,16%
INVEST. EXTERIOR	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
FUNDOS DE AÇÕES	20.883.828,78	11,11%	-	0,00%	60.613.873,64	9,11%
FUNDOS RENDA FIXA	48.201.355,03	25,65%	2.766.179,90	92,15%	102.083.566,54	15,34%
FUNDOS ESTRUTURADOS	3.950.609,80	2,10%	-	0,00%	9.863.606,28	1,48%
INVEST. IMOBILIÁRIOS	783.460,01	0,42%	0,00	0%	7.280.076,87	1,09%
EMPRÉSTIMOS	2.881.167,92	1,53%	0,00	0%	4.986.909,85	0,75%
TOTAL	187.913.658,52		3.001.864,71		665.403.358,62	

Fonte: Núcleo de Investimentos/FAPERS

RENTABILIDADE BRUTA POR PLANO

O quadro abaixo apresenta a rentabilidade bruta dos investimentos por plano, ou seja, é a rentabilidade obtida no mercado financeiro, não considerando as despesas administrativas dos planos. Essa rentabilidade é comparada à meta e aos indicadores financeiros no mês de referência, no acumulado do ano, em doze e em vinte e quatro meses.

O gráfico apresenta a rentabilidade acumulada dos investimentos dos planos da FAPERS, comparados aos índices de mercado, desde o início do Plano Prever, em setembro de 2016, até o dia 31/05/2024.



Fonte: Núcleo de Investimentos/FAPERS

RENTABILIDADE BRUTA POR SEGMENTO

SEGMENTOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	2024
RENDA FIXA	0,98%	0,92%	0,95%	0,60%	0,95%	4,49%
RENDA VARIÁVEL	-4,24%	1,06%	0,85%	-4,58%	-3,56%	-10,19%
ESTRUTURADO	-0,41%	0,17%	0,73%	-3,73%	2,09%	-1,23%
IMOBILIÁRIO	-0,30%	-0,16%	-0,31%	-0,14%	0,14%	-0,77%
OP. C/ PARTICIPANTES	2,21%	0,77%	1,29%	1,98%	1,33%	7,81%
EXTERIOR	---	---	---	---	---	---
TOTAL FAPERS	0,57%	0,92%	0,94%	0,05%	0,54%	3,05%

Fonte: Núcleo de Investimentos/FAPERS

RENTABILIDADE LÍQUIDA DOS PLANOS MISTO E PREVER (COTA)

A cota é a rentabilidade líquida obtida em cada plano, ou seja, a rentabilidade bruta dos investimentos menos as despesas administrativas do plano. Ela reajusta o saldo de conta dos participantes ativos e o benefício dos assistidos do Plano Prever e dos que optaram pelo recebimento por tempo determinado no Plano Misto.

A meta atuarial no Plano Misto reajusta as Reservas Matemáticas dos participantes assistidos que optaram pelo benefício vitalício. No Prever, a Meta de rentabilidade serve como objetivo de rentabilidade do plano. A meta é composta pela taxa de juros de cada plano mais a variação do INPC. Abaixo, o quadro da variação da cota e da meta, no ano de 2024, destes dois planos:

Mês	Plano Misto			Plano Prever		
	Meta Atuarial	Valor Cota	Δ %	Meta Rentab.	Valor Cota	Δ %
Janeiro	0,9757%	12,62022460	0,6049%	0,9364%	1,76414633	0,3080%
Fevereiro	1,2167%	12,73823253	0,9351%	1,1772%	1,77847514	0,8122%
Março	0,5942%	12,85912699	0,9491%	0,5550%	1,79333459	0,8355%
Abril	0,7749%	12,87280607	0,1064%	0,7356%	1,78692073	-0,3577%
Maio	0,8653%	12,93472140	0,4810%	0,8260%	1,79531489	0,4698%
Acumulado	4,5048%		3,1120%	4,3012%		2,0802%

Fonte: Núcleo de Contabilidade/FAPERS

ANÁLISE DE RISCO DE MERCADO - FUNDOS EM CARTEIRA PRÓPRIA

Conforme estabelecido na *Política de Investimentos 2024-2028*, segue abaixo o monitoramento do risco de mercado dos fundos de investimentos aplicados pela FAPERS, na posição de 31/05/2024:

FUNDOS	VaR	VaR - Diária		
	Meta P.I.	No mês	No ano	12 meses
ASA 90 FICFIDC SÊNIOR 1	5%	0,00%	0,01%	*
SAFRA CAPITAL MARKET PREMIUM FIC RF REF DI CP	5%	0,01%	0,02%	0,05%
SAFRA EXTRA BANCOS FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	5%	0,03%	0,02%	0,05%
SAFRA S&P REAIS RP FI MULTIMERCADO	20%	4,03%	5,12%	5,36%
SOMMA TORINO FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	5%	0,26%	0,36%	0,26%
STARKE FIC MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO	5%	0,02%	0,02%	0,04%
SULAMÉRICA ATIVO FI RENDA FIXA LP	5%	0,30%	0,33%	0,33%
SULAMÉRICA EXCELLENCE FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	5%	0,07%	0,14%	0,12%
VINCI FAPERS FI AÇÕES	25%	5,48%	5,92%	6,97%
VINCI IMOBILIÁRIO II FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	5%	2,35%	2,02%	2,06%
VINCI TOTAL RETURN FIC MULTIMERCADO	20%	4,49%	5,68%	6,33%
VINCI VALOREM FI MULTIMERCADO	5%	0,36%	0,76%	0,72%
VOKIN GBV ACONCÁGUA 30 FIC AÇÕES	25%	7,90%	8,13%	8,23%

* Fundo ainda não atingiu o tempo para o período destacado.

Fonte: Sistema Quantum

Tanto no mês de abril, quanto no acumulado do ano e nos últimos 12 meses, todos os fundos investidos pela FAPERS estão aderentes aos limites de risco de mercado estabelecidos como meta. Neste mês, foi agregado ao portfólio o fundo Somma Torino, de renda fixa com crédito privado.

ANÁLISE DE RISCO DE CRÉDITO

De acordo com a Política de Investimento da Fundação, é preciso monitorar o *rating* da emissão ou do emissor. A FAPERS possui em carteira os seguintes títulos de crédito:

EMISSOR	ESPÉCIE	AGÊNCIA	RATING
Banco Safra S.A.	LF, LFSN e CDB	MOODY'S	AAA
Banco XP	CDB e LF	S&P	AAA
Vale S.A.	Debênture	S&P	AAA
Localiza Rent a Car S.A	Debênture	S&P	AAA
Americanas S.A.	Debênture	Fitch	D

Fonte: Sistema Quantum

Em maio, não houve alteração de rating em relação à posição anterior.

Porto Alegre, 26 de junho de 2024.

Núcleo de Investimentos - FAPERS